

José Manuel Teixeira da Silva

MÚSICA
DE ANÓNIMO

[poesia, 2001-2009]



2015

UM MAR DE CHAMAS

Os incêndios cercam as praias
brilhos e olhos mergulhados no mundo

Não sabemos como respirar
se nadas entre cinzas
e encandeias os limites do dia

É apenas um mar de chammas
dizes, enquanto descansas
nos braços do ar

Ardem nuvens e nuvens e palavras
na consumida aparição da noite

BANHOS DE SOL

Não se fala desta luz
a luz ilumina toda a
luz, luminosamente

Uma estação após uma estação
vestida assim da luz do lugar
como é que se diz, banhos de sol?

É sempre de luz o teu silêncio
e abrem-se os olhos da noite
afogados de estrela em estrela

Todas as marcas da luz na luz
ou o ardor da pele tatuado de sombras
quando só o verão despede o verão

ANDAR NAS NUVENS

Levanta apenas a cabeça
e é o mundo a extensão do mundo
Repousem sombrios nas mãos
são esses os frutos aéreos
respiram em ti
na profusão da terra

Um dia inteiro sustenta os olhos
afunda as figuras que adivinhas
tanto persistem, sempre mais remotas

Onde adormeces, quando partes?
Abraçar o tempo, andar nas nuvens

MORRER DE SUSTO

São amenos passeios
o ar azul, as catacumbas
apenas exercícios de respiração

Susténs o dia no mundo
que assim houver
entre pedras, profundo sossego

ou luz esboroada, ossos polidos
em buracos, de repente, luminosos
súbitos sobressaltos sussurrados

Morrer de susto
apenas inspirar, expirar

Companhia das Ilhas

colecção azulcobalto

Direcção de Carlos Alberto Machado

Música de Anónimo [poesia, 2001-2009],

de José Manuel Teixeira da Silva

Edição 051

azulcobalto 026

1ª edição (Janeiro de 2015 - 100 exemplares)

Imagem da contra-capla (técnica mista): Amélia Piedade

Fotografia do autor: David Silva

Design, impressão e acabamentos: milideias.pt

Depósito legal: 386500/15

ISBN 978-989-8592-59-0